

33 - **Universidade Federal da Bahia (UFBA)**

34 Professor CARLOS ALESSANDRE DOMINGOS LENTINI.

35 - **Universidade Vale do Itajaí (UNIVALI)**

36 Professora MARIA INÊS FREITAS DOS SANTOS.

37 - **Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)**

38 Senhor FRANCISCO JOÉLITON DOS SANTOS BEZERRA.

39 - **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**

40 Senhora ALICE PLAKOUDI SOUTO MAIOR.

41 - **Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM)**

42 Capitão de Mar e Guerra (Ref^o-T) FLÁVIO LUIZ GIZCOMAZZI;

43 Capitão de Mar e Guerra (Ref^o-T) JOSÉ IRAN CARDOSO;

44 Capitão de Fragata (T) ANA LÚCIA OLIVEIRA COSTALUNGA; e

45 Capitão-Tenente (T) VITÓRIA RÉGIA COELHO COSTA.

46 **2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

47 **2.1 - Adoção da Agenda**

48 O Professor KRUG apresentou a agenda provisória. O Senhor ANDREI manifestou o interesse
49 de informar sobre “Ocean Literacy”; o Senhor JOELITON solicitou a possibilidade de divulgar
50 “Publicações Feitas pelo IBAMA”; e o Professor PACHECO solicitou a inclusão do tema
51 “Certificação de Aquaviários”. Com a inclusão dos temas mencionados em Assuntos Correlatos,
52 o Professor KRUG declarou aprovada a Agenda da 32ª Sessão Ordinária do PPG-Mar.

53 **2.2 - Aprovação da Ata da 31ª Sessão Ordinária**

54 O Coordenador fez uma breve resenha da Ata da 31ª Sessão Ordinária do PPG-Mar, realizada em
55 25 de abril de 2017, colocando a mesma em discussão. Não havendo sugestões de alterações, o
56 Coordenador declarou aprovada a Ata da 31ª Sessão Ordinária do PPG-Mar e informou que a
57 mesma será disponibilizada no Portal Ciências do Mar Brasil.

58 **3.0 - ASSUNTOS PARA DISCUSSÃO/DELIBERAÇÃO**

59 **3.1 - Concessão de Óleo Diesel Marítimo - ODM**

60 O Comandante IRAN informou que desde a última Sessão Ordinária do PPG-Mar, ocorrida em
61 abril de 2017, até o momento, foram atendidas as seguintes demandas de Óleo Diesel Marítimo
62 na cota no PPGMar: 10.000 litros de ODM, em junho, para apoiar o Projeto de Pesquisa e
63 Monitoramento dos Tubarões na costa de Pernambuco e atividades de alunos embarcados
64 utilizando o barco SINUELO da UFRPE; 45.000 litros de ODM, em junho, para a ida do
65 “Ciências do Mar I” de Fortaleza para a cidade do Rio Grande, quando da entrega do navio à
66 FURG; 5.000 litros de ODM, em setembro, para apoiar atividades do barco escola “Aprendendo

67 com o Mar”, do Instituto Federal de Educação de Santa Catarina; e 20.000 litros de ODM, em
68 novembro, para a viagem do “Ciências do Mar I” para a participação da COLACMAR-2017, em
69 Itajaí/Santa Catarina. Ainda para o mês de dezembro, está programado o fornecimento de 90.000
70 litros de ODM ao Navio Atlântico Sul da FURG, para o desenvolvimento de atividades do
71 Serviço Geológico do Brasil e experiência embarcada. O Plenário aprovou a distribuição de Óleo
72 Diesel Marítimo, na cota do PPGMar, realizada no período de abril a dezembro de 2017.

73 **4.0 - DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO PPG-MAR**

74 O Professor KRUG informou que as atividades previstas no Plano de Trabalho do PPG-Mar para
75 2017 foram bastante reduzidas em virtude da baixa disponibilidade de recursos orçamentários.
76 Ainda assim foi possível ao Comitê dar continuidade a algumas atividades programadas, entre as
77 quais: atualização do Portal Ciências do Mar Brasil, (<http://cienciasdomarbrasil.com.br/>); busca e
78 inserção de teses e dissertações no “Repositório de Teses e Dissertação em Ciências do Mar –
79 RepoMar”; elaboração e publicação de material didático; suporte financeiro ao “Programa de
80 Apoio à Atividade Embarcada - PAAE”. Esclareceu que em parte as atividades realizadas estão
81 utilizando recursos de custeio dos “Laboratórios de Ensino Flutuantes”, à medida que se
82 enquadram no contexto do tema formação de recursos humanos.

83 **4.1 - IV Encontro de Coordenadores de Cursos de Engenharia de Pesca**

84 O Professor VANILDO agradeceu o apoio prestado pelo PPGMar à realização do IV Encontro de
85 Coordenadores de Cursos de Engenharia de Pesca. Esclareceu que o evento ocorreu em paralelo
86 ao XX Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca, realizado de 8 a 11 de outubro de 2017, em
87 Florianópolis, Santa Catarina, com a participação de coordenadores de 23 cursos de Engenharia
88 de Pesca. O Professor PACHECO destacou o crescimento da quantidade de cursos de Engenharia
89 de Pesca no Brasil, que em 2005 eram somente quatro e hoje (2017) já chegam a um total de 25
90 cursos, alguns dos quais ainda não graduaram nenhuma turma. Os Professores PACHECO e
91 VANILDO destacaram também a importância do Encontro de Coordenadores de Cursos de
92 Engenharia de Pesca, uma vez que além de possibilitar a troca de experiência, facilita o diálogo
93 entre pares e a exposição de dificuldades específicas, debates sobre a estrutura disponível,
94 formação dos alunos, iniciativas conjuntas, convênios, etc. Como exemplo, afirmaram que uma
95 das questões discutidas no encontro de 2017 foi o Exame Nacional de Desempenho dos
96 Estudantes (ENADE), que não considera avalia a formação específica em Engenharia de Pesca,
97 com provas aplicadas sobre conteúdos de Engenharia Geral. Essa discussão resultou na
98 elaboração de um documento, a ser encaminhado para o MEC, solicitando que o ENADE
99 considere a formulação de uma prova condizente com os conteúdos programáticos dos cursos de
100 Engenharia de Pesca. Disseram, ainda, que foi apresentado no evento o trabalho do PPGMar em

101 prol da consolidação da Área de Ciências do Mar. O Professor VANILDO ressaltou que o
102 processo de expansão dos cursos de graduação é uma realidade cruel, especificamente dos
103 Cursos de Engenharia de Pesca, pois a maioria desses cursos não contam com a infraestrutura
104 necessária para o seu desenvolvimento normal, e isso é motivo de preocupação, pois não basta
105 uma matriz curricular padrão. Quanto a questão do ENADE e do documento a ser enviado ao
106 MEC, o Professor VANILDO indagou se o PPGMar poderia fazer esse encaminhamento. O
107 Professor KRUG afirmou não ver problema em atender tal demanda e solicitou que o citado
108 documento fosse encaminhado para análise e posterior remessa ao MEC. O Professor KRUG
109 lembrou que o planejamento anual do PPGMar prevê a realização de encontros de coordenadores
110 de cursos, sempre que possível, em paralelo aos eventos científicos de cada modalidade,
111 racionalizando o emprego dos recursos financeiros.

112 **4.2 - XVI Fórum de Coordenadores de Cursos de Oceanografia**

113 A Professora INÊS fez um breve histórico da realização dos Fóruns de Coordenadores de Cursos
114 de Oceanografia e relatou que em paralelo ao 17º Congresso Latino-americano de Ciências do
115 Mar (COLACMAR), realizado no período de 13 a 17 de novembro de 2017, no Balneário
116 Camboriú, Santa Catarina, ocorreu o XVI Fórum de Coordenadores de Cursos de Oceanografia.
117 Nesse encontro de Coordenadores de Cursos de Oceanografia, além da troca de experiência, e
118 apresentações diversas, discutiram vários assuntos, dentre os quais o elevado índice de evasão
119 dos cursos de Oceanografia. Das apresentações, destacou a realização de uma palestra sobre os
120 Laboratórios de Ensino Flutuantes e a visitação ao “Ciências do Mar I”, no porto de Itajaí. O
121 Professor LENTINI informou que o próximo Fórum de Coordenadores de Cursos de
122 Oceanografia será na FURG, no segundo semestre de 2018. Sobre o alto índice de evasão, o
123 Professor VANILDO informou que o ENCOPESCA recomendou aos coordenadores que
124 levassem tal questão aos respectivos Reitores, para que, com o apoio da Associação Nacional dos
125 Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil (ANDIFES), o tema fosse
126 debatido com o MEC, buscando rever o atual processo seletivo, que não leva em consideração a
127 vocação do candidato no preenchimento das vagas. O Professor KRUG destacou que além da
128 evasão há a questão da precária formação dos ingressantes, o que se reflete na qualidade do
129 graduado e compromete o acesso à pós-graduação.

130 **4.3 - V Oceano Júnior 2017**

131 O Professor KRUG destacou que esses encontros são realizados com o intuito de capacitar e
132 integrar os membros das Empresas Juniores (EJs) de Oceanografia do Brasil, tendo como meio o
133 empreendedorismo e suas práticas aplicadas à Oceanografia. O Professor SIEGLE informou que
134 atualmente existem treze empresas juniores atuando nas Universidades brasileiras vinculadas a

135 área de Oceanografia. Citou onde cada uma delas está atuando e relatou que o V Oceano Júnior
136 foi realizado em junho/2017, em Salvador, na Universidade Federal da Bahia, reunindo oito EJ e
137 quarenta participantes. O Professor KRUG ressaltou que o encontro de Empresa Juniores tem
138 uma interação com as atividades do GT Empreendedorismo.

139 **4.4 - Laboratórios de Ensino Flutuantes**

140 O Professor KRUG relatou que a partir do final de 2015 houve uma mudança na forma de
141 construção dos Laboratórios de Ensino Flutuantes pela Indústria Naval do Ceara - INACE, com
142 o estaleiro concentrando esforços na construção de duas embarcações (Ciências do Mar I e
143 Ciências do Mar II). Como já divulgado, o “Ciências do Mar I” foi concluído e entregue a FURG
144 em 14 de julho, em Rio Grande, RS, e incorporado ao acervo da FURG em 30 de agosto, em
145 concorrida cerimônia que contou com a presença de diversas autoridades, inclusive do Ministro
146 da Educação, que na ocasião manifestou o reconhecimento que se tratava de um projeto de
147 Estado, assumindo o compromisso de liberação de recursos financeiros para o término dos
148 demais Laboratórios de Ensino Flutuantes e o custeio dos mesmos em 2018. Ainda no decorrer
149 do primeiro semestre de 2017, INACE encaminhou para a FURG um pedido de repactuação do
150 contrato, solicitando um acréscimo de cerca de R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais). A
151 FURG analisou detalhadamente os motivos alegados pelo estaleiro, havendo uma concordância
152 no ajuste dos custos num acréscimo de cerca e R\$ 4.900.000,00 (quatro milhões e novecentos
153 mil reais). Com essa repactuação, o cronograma para a construção das embarcações foi refeito,
154 com a previsão de entrega do Ciências do Mar II no final do primeiro trimestre de 2018,
155 enquanto as outras duas embarcações terão de ser entregues até o final de setembro de 2018. O
156 Laboratório de Ensino Flutuante - Ciências do Mar II será destinado para a Universidade Federal
157 do Maranhão - UFMA e os outros para a Universidade Federal Fluminense – UFF e a
158 Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, por acordo entre os reitores das Universidades
159 interessadas. A Professora INES lembrou que quando começou a discussão e a articulação junto
160 ao MEC a ideia era que a administração das embarcações fosse feita numa gestão centralizada,
161 manifestando o receio quanto a utilização da embarcação para outros fins que não seja a
162 experiência embarcada. O Professor VANILDO lembrou que existe um plano de gestão
163 elaborado pelo PPG-Mar e encaminhado à ANDIFES, onde consta a gestão centralizada. O
164 Senhor ANDREI destacou que com a existência do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e
165 Hidroviárias (INPOH) serão disponibilizados serviços que poderão ser contratados pelas
166 Universidades para a operacionalização dos Laboratórios de Ensino Flutuantes. Indagou se os
167 custos dos equipamentos científicos estão contidos nos valores repactuados. O Professor KRUG
168 esclareceu que os custos se referem a embarcação em si e equipamentos de navegação, enquanto

169 os equipamentos científicos, adquiridos pela FURG, serão comissionados por empresa contratada
170 para tanto. O Professor DANILO relatou que o primeiro cruzeiro do Ciências do Mar I (Rio
171 Grande/RS - Itajaí/SC) foi realizado no período de 8 a 12 de novembro de 2017, tendo navegado
172 592 milhas náuticas, com doze alunos, cinco professores e nove tripulantes a bordo. Na prática
173 embarcada, foram realizadas 21 amostras de dados físicos e químicos e seis estações biológicas,
174 incluindo arrasto de fundo. O segundo cruzeiro (Itajaí/Rio Grande) navegou 617 milhas náuticas,
175 tendo coletado vinte amostras de dados físicos e químicos, três amostras de dados biológicos e
176 arrastos de fundo. No Porto de Itajaí, o Ciências do Mar I foi aberto à visitação pública durante a
177 realização do COLACMAR. O Professor KRUG informou que o Programa de Apoio à Atividade
178 Embarcada, apoiou financeiramente os deslocamentos dos estudantes que participaram dos dois
179 primeiros cruzeiros do Ciências do Mar I. Salientou, ainda, que o Ciências do Mar I deverá
180 atender nove cursos da Área de Ciências do Mar de oito instituições de ensino do Rio Grande do
181 Sul, Paraná e Santa Catarina.

182 **4.5 - Atividades Desenvolvidas pelos Grupos de Trabalho**

183 O Professor KRUG lembrou que em face das restrições orçamentárias, a atuação dos GT foi
184 limitada em 2017, fazendo referência as principais atividades desenvolvidas.

185 - **GT Material Didático** - Além dos títulos publicados anteriormente, no último quadrimestre foi
186 impresso e distribuído para as bibliotecas das principais instituições nacionais o Manual do
187 Empreendedor em Ciências do Mar e iniciado processo licitatório para impressão dos seguintes
188 títulos no próximo ano: Introdução às Ciências do Mar (impressão de uma nova edição revisada);
189 Catálogo de Embarcações e Artes de Pesca do Brasil; Maricultura; Gestão Costeira e Marinha
190 Integrada: Fundamentos Conceituais e Práticas; Fronteiras do Conhecimento em Ciências do
191 Mar; Guia de Empresas Juniores de Ciências do Mar; e Fundamentos de Biotecnologia Marinha.
192 O Professor PACHECO sugeriu que os coordenadores de cursos da Área de Ciências do Mar
193 fossem incentivados a indicarem na referência bibliográfica os livros didáticos que estão sendo
194 produzidos pelo PPGMar e distribuídos para os cursos dessa área do conhecimento.

195 - **GT Empreendedorismo** – realizou a revisão, atualização e ampliação do Guia de Empresas
196 Juniores; ministrou Minicursos “Empreendedorismo e Carreira Inovadoras” na XXIX Semana
197 Nacional de Oceanografia (27/08 a 02/09/2017, em São Luís, MA) e no 17ª COLACMAR. O
198 Professor LENTINI ressaltou que não há na academia uma visão clara do empreendedorismo e
199 os professores não sabem como abordar o tema, o que reforça a necessidade de realização de
200 Workshop sobre o mesmo. O Professor KRUG destacou que o GT Empreendedorismo,
201 coordenado pela Oceanógrafa AMANDA ALBANO ALVES, conta com uma equipe muito ativa
202 e produtiva, de forma que tem feito o possível para atender as suas demandas.

203 - **GT Mergulho Científico** – Participou da XXIX Semana Nacional de Oceanografia (27/08 a
204 02/09/2017, em São Luís, MA) e do Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar –
205 COLACMAR (13 a 17/11, em Balneário Camboriú, SC), realizando a palestra “Mergulho
206 Científico no Brasil”, expondo o trabalho do GT e coletando subsídios para fortalecer o
207 mergulho científico. O Professor PACHECO informou que a Universidade Federal Rural de
208 Pernambuco instalou a disciplina de mergulho autônomo, e manifestou interesse em participar do
209 GT Mergulho Científico. O Prof. KRUG sugeriu que se buscasse fazer contato com a Profa.
210 TATIANA LEITE, coordenadora do GT. Informou, ainda, o falecimento do Senhor SÉRGIO
211 VIEGAS, ocorrido no dia 22 de julho de 2017, afirmando que o GT Mergulho Científico perdeu
212 um dos seus colaboradores mais atuante. Disse que em nome do PPGMar e do GT foi
213 encaminhada Moção de Agradecimento à família do falecido, realçando tudo que fez pelo
214 fortalecimento do mergulho científico no Brasil.

215 - **GT Periódicos** – O Professor KRUG destacou, também, as atividades realizadas pelo GT, que
216 deu continuidade ao levantamento do número de artigos e periódicos indexados.

217 - **GT Experiência Embarcada** – Até 3 de novembro, o Programa de Apoio à Atividade
218 Embarcada apoiou 80 estudantes para a realização de experiência embarcada; - Os membros do
219 GT participaram do vigésimo “Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca”- CONBEP,
220 realizado em Florianópolis, SC, entre 8 e 11 de outubro de 2017, na mesa-redonda “A
221 *importância da Experiência Embarcada na Formação em Ciências do Mar*”; - participou da
222 Semana Acadêmica de Oceanografia da UFPR, realizada em outubro, em Pontal do Paraná,
223 ocasião em que foi ministrada a palestra “*Oceanografia: do instrumental ao prático*”. Além
224 disso, o GT Experiência Embarcada participou do 17º Congresso Latino Americano de Ciências
225 do Mar – COLACMAR 2017, em Balneário Camboriú/Santa Catarina, ministrando a palestra
226 “*Laboratórios de Ensino Flutuantes e novas perspectivas para o ensino de Ciências do Mar*”.
227 Na ocasião, o navio Ciências do Mar I ficou aberto à visitação.

228 **5.0 - ASSUNTOS CORRELATOS**

229 **5.1 - X Encontro Nacional de Gerenciamento Costeiro.**

230 A Senhora ANGELITA relatou que o “X Encontro Nacional de Gerenciamento Costeiro”.
231 realizado na FURG, no período de 21 a 23 de junho. O encontro, organizado pelo Ministério do
232 Meio Ambiente – MMA e a Universidade Federal de Rio Grande - FURG, por intermédio do
233 Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro (PPGC), do Instituto de Oceanografia
234 (IO). O evento contou com cerca de 330 participantes, entre estudantes de graduação e pós-
235 graduação e profissionais, incluindo nove palestras, exposições de vários painéis temáticos, e

236 apresentações orais e pôsteres. O próximo Encontro Nacional de Gerenciamento Costeiro deverá
237 ser realizado em Pernambuco, em 2018, em data e local a ser definido.

238 **5.2 - XX Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca - CONBEP 2017**

239 O Professor VANILDO informou que no período de 8 a 11 de outubro, em Florianópolis, Santa
240 Catarina, foi realizado o XX Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca - CONBEP 2017,
241 tendo como tema principal a “Engenharia: Tecnologia e Inovação para Pesca e Aquicultura”.
242 Além das mesas redondas, conferências e sessões especiais tratando da Engenharia de Pesca, foi
243 realizada uma apresentação sobre os Laboratórios de Ensino Flutuantes - a experiência
244 embarcada. Em paralelo foi realizado o 4º Encontro de Coordenadores dos Cursos de Engenharia
245 de Pesca. O CONBEP 2017 teve a presença de cerca de 980 participantes, com profissionais de
246 Engenharia de Pesca de todo o Brasil, assim como de outros países, como Noruega e Uruguai. O
247 próximo CONBEP será realizado em Manaus, em 2019, em data a ser definida.

248 **5.3 - XVII Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar - COLACMAR**

249 A Profa. INÊS fez um breve relato sobre o XVII COLACMAR, realizado no período de 13 a 17
250 de novembro de 2017, no Balneário Camboriú, em Santa Catarina, que contou com extensa
251 programação baseada em minicursos, conferências, apresentações orais, painéis, palestras e
252 mesas redondas. Das atividades ligadas ao PPGMar e a CIRM, cabe destacar a palestra
253 “*Laboratórios de Ensino Flutuantes: novas perspectivas de ensino em Ciências do Mar*”; e as
254 mesas redondas “*As Ciências do Mar e Ações Estratégicas para o Brasil*”, “*Exploração Mineral*
255 *em Águas Profundas do Atlântico Sul: aspectos ambientais, legais e políticos*” e “*Modelos de*
256 *Formação (graduação e pós-graduação) em Ciências do Mar na América Latina*”.

257 O Senhor ANDREI informou que, em paralelo ao COLACMAR, o MCTIC coordenou o
258 “Workshop Regional para o Atlântico Sul do Processo Regular”, uma atividade conduzida pela
259 Organização das Nações Unidas (ONU), desde 2010, que faz uma avaliação global e integrada
260 dos oceanos. Esse Workshop teve apoio da UNESCO, e contou com a participação de
261 especialistas e gestores públicos de quarenta países da África, América do Sul e Caribe. O
262 Comandante FLÁVIO lembrou que durante COLACMAR foi comemorado o “Dia da Amazônia
263 Azul”, 16 de novembro, ocasião em que foram realizadas apresentações sobre atividades da
264 Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM).

265 **5.4 - Descobrimos os Oceanos (Ocean Literacy)**

266 O Senhor ANDREI informou que o MCTIC vem atuando em cooperação internacional, tendo o
267 Brasil, durante conferência realizada em Lisboa, em 13 de julho de 2017, assinado, juntamente
268 com a União Europeia e a África do Sul, a “Declaração de Belém” sobre a cooperação em
269 investigação e inovação no Oceano Atlântico. A “Declaração de Belém” tem por objetivos:

270 conseguir melhores capacidades de monitorização e previsão; reforçar a segurança marítima, a
271 saúde e o bem-estar humanos; utilização sustentável dos recursos marinhos; tecnologias novas e
272 emergentes ao serviço das necessidades da sociedade e novas cadeias de valor; e sensibilizar os
273 cidadãos através do reforço das atividades de literacia oceânica. O objetivo que trata de literacia
274 oceânica diz respeito ao conceito desenvolvido na Europa, o “Ocean Literacy”, que busca
275 cidadãos mais literatos e que entendam melhor a importância dos oceanos. Considerando que o
276 PPGMar conta com o Grupo de Trabalho “Descobrimo os Oceanos”, que cuida desse tema, o
277 Senhor ANDREI propôs que o PPGMar passasse a ser o foco das demandas da Declaração de
278 Belém, referentes ao “Ocean Literacy”, ao passo que o MCTIC continuaria a fazer a interlocução
279 com os europeus. O Professor DANILO destacou que já vem fazendo articulações com os
280 portugueses, tendo participado de eventos que desenvolvem tal tema. Salientou que Portugal, na
281 Europa, está à frente nesse assunto e vem desenvolvendo ações concretas, com muitos trabalhos
282 sendo feitos em língua portuguesa. Quanto a atuação do GT Descobrimo os Oceanos, informou
283 que a partir do momento que ficarem definidas as mudanças que o MEC vem realizando no
284 Programa Nacional do Ensino Médio e Fundamental, o mesmo deverá ser reorganizado dentro
285 das novas diretrizes. A Senhora ALICE informou que a CAPES lançou um Edital para selecionar
286 um profissional de divulgação científica para acompanhar uma das expedições do *International*
287 *Ocean Discovery Program (IODP)*, que teve um retorno bastante significativo no sentido de
288 aproximar da sociedade a ciência que se faz no navio, com a realização de algumas transmissões
289 para escolas públicas. A CAPES também lançou um repositório chamado “Diário de Bordo”,
290 disponibilizando todas as notícias de Ciências do Mar apoiadas pela CAPES. Há, ainda, o
291 registro dessa agente relatando como foi acompanhar a realização de pesquisas em mar profundo
292 desenvolvidas a bordo a bordo do Navio de Pesquisa *JOIDES Resolution*. A senhora ALICE,
293 ressaltou que essa é uma das ações que pode convergir para aquilo que o GT Descobrimo os
294 Oceanos se propõe, bastando ver como é possível otimizar esses esforços. O Senhor JOELITON
295 manifestou o interesse em participar do GT Descobrimo os Oceanos. O Senhor ANDREI
296 informou que a ideia é o GT continuar com o papel que vem desenvolvendo, com a possibilidade
297 de realizar intercâmbio e cooperação, aprendendo com experiências de outros países. O
298 Professor KRUG ressaltou que a proposta para que o PPGMar seja o foco do “Ocean Literacy” é
299 instigante, mas salienta que o GT Descobrimo os Oceanos precisa se articular para atender um
300 dos objetivos da Declaração de Belém. O Senhor ANDREI informou que a próxima reunião
301 sobre a “Declaração de Belém” será em Salvador, em data a ser divulgada, contando com a
302 participação de representante do GT Descobrimo os Oceanos.

303 **5.5 - Publicações feitas pelo IBAMA**

304 O Senhor JOELITON informou que o IBAMA disponibilizou na sua página mais duas
305 publicações: “Análise do Seguro-Desemprego do Pescador Artesanal e de Possíveis Benefícios
306 para a Gestão Pesqueira” e “Avaliação da Execução do Plano de Gestão para o Uso Sustentável
307 da Lagosta no Brasil”, ambas do Analista Ambiental JOSÉ DIAS NETO. O Professor KRUG
308 assegurou que o PPGMar poderá divulgar essas publicações no Portal Ciências do Mar Brasil,
309 indicando o link para acesso.

310 **5.6 - Certificação de Aquaviários**

311 O Professor PACHECO manifestou a sua preocupação com a ausência de pessoas com formação
312 de Aquaviário nos quadros das instituições de ensino que atuam nas Ciências do Mar, mesmo
313 uma formação mínima, como moço auxiliar de convés, o que possibilitaria a navegação até vinte
314 milhas, facilitando o desenvolvimento das atividades de ensino e de pesquisa. Disse que algumas
315 instituições dispõem de pessoal para pilotar embarcações, mas quando se trata de atividades de
316 pesquisa há situações em que os professores pilotam embarcações, algumas vezes sem ter
317 habilitação para tanto. Além disso, há casos de professores ministrando a disciplina de
318 Navegação sem ter a formação de Aquaviário. Diante do exposto, consultou quanto a viabilidade
319 do PPGMar, buscar junto a Marinha a possibilidade de que o aluno, ao concluir a disciplina de
320 Navegação, pudesse realizar apenas prova junto ao órgão responsável na Marinha, para a
321 certificação em uma das categorias de Aquaviário. O Professor VANILDO destacou que esse
322 tema é muito antigo e de difícil abordagem, mas reforçou quanto a viabilidade do PPGMar
323 consultar a Marinha sobre essa demanda. O Professor KRUG lembrou que esse assunto vem de
324 muito tempo, sendo necessário considerar que são atividades distintas e que exigem formações
325 específicas. Salientou que temos vários egressos dos cursos de Ciências do Mar que são da
326 Marinha Mercante, mas que tiveram que realizar o curso específico de Aquaviário. Trata-se de
327 uma questão de finalidade das instituições, não cabendo as Universidades formar Aquaviários, da
328 mesma forma que não é finalidade da Escola de Marinha Mercante graduar Engenheiros de
329 Pesca, Oceanógrafos ou outros profissionais da área de Ciências do Mar. Quanto ao PPGMar
330 consultar a Marinha sobre esse tema, informou que é possível estabelecer essa interlocução, mas
331 entende que sempre haverá a necessidade da realização de um curso, por mais breve que seja, e
332 lembrou que como Oceanógrafo pode eventualmente dar aula de Engenharia de Pesca, mas
333 nunca será reconhecido como um profissional de Engenharia de Pesca sem fazer o curso de
334 graduação nessa área. A Tenente VITÓRIA RÉGIA fez uma breve exposição sobre as exigências
335 para certificação como Aquaviário nos cursos do Programa de Ensino Profissional Marítimo
336 (PREPOM), da Diretoria de Portos e Costas (DPC), salientando que a Marinha segue regras
337 internacionais. Destacou que os cursos para oficial na Marinha Mercante têm a duração normal

338 de quatro anos, mas existe a possibilidade de ser feito em dois anos para quem já tem uma
339 formação superior em áreas específicas, divulgadas em edital a cada ano. Informou, ainda, que
340 existe uma plataforma para a preparação de docentes para atuar no Ensino Profissional Marítimo,
341 onde o aluno tem que se dedicar pelo menos duas horas/dia.

342 **6.0 - DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO**

343 O Professor KRUG informou que a próxima Sessão Ordinária do Comitê Executivo do PPG-Mar
344 deverá ser realizada no primeiro trimestre de 2018, antes da reunião da Subcomissão, devendo a
345 data ser divulgada com antecedência.

346 **7.0 - ENCERRAMENTO**

347 O Professor KRUG agradeceu a colaboração e a presença de todos e declarou encerrada a 32ª
348 Sessão Ordinária do PPG-Mar.